
A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFISSIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO E O PERFIL DE LIDERANÇA FEMININO NAS ORGANIZAÇÕES

Bárbara Regina Dieterich - baby100ti@hotmail.com

Jeferson Ferro - jeferro@grupouninter.com.br

Facinter

Introdução

A profissão de Secretariado Executivo vem ganhando destaque nas grandes e melhores empresas da sociedade atual, e a oferta de oportunidades para esta área está cada vez mais diversificada e valorizada, abrangendo importantes setores e exigindo deste profissional diversas habilidades, como a visão sistêmica, o trabalho em equipe, a pró-atividade e também o perfil de liderança. Entretanto, o profissional de Secretariado Executivo, em sua maioria do sexo feminino, encontra dificuldades no exercício da liderança no ambiente empresarial, pois o perfil de liderança feminino apresenta características próprias e contrárias ao modo masculino de liderar. E a partir deste pressuposto, tivemos como objetivo investigar qual é o perfil de liderança feminina construído para a identidade profissional da Secretária Executiva, a partir de uma pesquisa qualitativa com 5 profissionais de destaque na cidade de Curitiba.

Metodologia

A metodologia utilizada para este estudo baseou-se em pesquisas bibliográficas sobre a questão da identidade no mundo contemporâneo, em especial abordando aspectos relacionados à questão de gênero, e pesquisas de campo com foco qualitativo, envolvendo um questionário com perguntas abertas e fechadas aplicado a 5 profissionais da área secretarial na cidade de Curitiba.

Resultados e discussões

Este estudo proporcionou maior reflexão sobre o elo entre a identidade e o perfil de liderança da profissão de Secretariado Executivo. A partir de uma entrevista realizada com profissionais de destaque da área secretarial na cidade de Curitiba, foi possível observar que existe sim uma grande diferença entre o perfil de liderança masculino e feminino, e que esta

A evolução da profissão por meio da pesquisa

Passo Fundo/RS: UPF, 20, 21 e 22 de outubro de 2011

disparidade é notável por de 100% das entrevistadas. Também foi possível notar que dentre todas as habilidades/competências femininas de liderança citadas na entrevista, a grande maioria pende para o lado emocional ou comportamental, e poucas respostas foram em relação a competências técnicas. O que permite concluir que o perfil de liderança feminino é composto por, na maioria, habilidades emocionais e comportamentais, e que isto pode influenciar na atuação das secretárias executivas como gestoras, que por serem predominantemente femininas, acabam sofrendo os mesmos estereótipos dados à liderança de uma mulher no mercado de trabalho.

Conclusão

Verifica-se a importância de tal estudo como contribuição ao conhecimento científico a partir da análise de que, em meio a tantos estereótipos e definições errôneas sobre o exercício da liderança feminina nas organizações, concluímos que a identidade da secretária executiva é afetada diretamente pela cultura organizacional da empresa em que está inserida, bem como pela sociedade como um todo, que possui uma percepção diferente sobre a atuação de homens e mulheres em cargos de gestão. No mundo contemporâneo é possível observar a dificuldade do exercício da liderança feminina nas organizações. Segundo o relatório da *Catalyst - The Double-Bind Dilemma for Women in Leadership: Damned if You Do, Doomed if You Don't*, as mulheres líderes no mundo atual ficam presas entre dois modelos rígidos de exercício da liderança (sensível X autoritário), e dependendo do caminho escolhido são encaradas como sendo “sem credibilidade” ou de maneira “masculinizada”, ou seja, por qualquer um dos caminhos, as mulheres enfrentam barreiras e estereótipos, sendo ora julgadas como fracas e emotivas demais, ora como duras e masculinizadas. Esta situação impacta diretamente sobre a profissão de secretariado, visto que ela é predominantemente feminina, o que nos coloca diante da necessidade de encontrarmos caminhos alternativos para o exercício da liderança em nossa profissão.

Referências

- BAUMAN, Z. **Identidade: entrevista a Benetto Vecchi/Zygmunt Bauman**, tradução, Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, Ed, 2005.
- CATALYST GROUP. **The Double-Bind Dilemma for Women in Leadership: Damned if You Do, Doomed if You Don't**. New York. Catalyst Group, 2007.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Trad. Tomáz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP & A, 2003, 7ª ed.
- MAZULO, R.; LIENDO, S. **Secretária: rotina gerencial, habilidades comportamentais e plano de carreira**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2010.
- RESENDE, P. **Etimologia**. Disponível em: <http://paulosresende.wordpress.com/tag/etimologia/>. Acesso em 02 de Maio 2011.